



Sicredi neutraliza emissões de carbono

Integrante do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), o Sicredi realizou a neutralização das emissões calculadas no seu Inventário de Gases de Efeito Estufa de 2022 e projetadas para o ano de 2023. Ao todo, foram neutralizadas 34.565 toneladas de carbono provenientes da operação de todas as sedes administrativas e agências. A neutralização foi realizada por meio de apoio a sete projetos de créditos de carbono de diferentes regiões do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a estratégia do Sicredi é neutralizar as emissões do ano anterior e adiantar a compensação daquelas previstas ao período em vigor. Foram adquiridos créditos de carbono das seguintes iniciativas: projeto Buenos Aires, em Pernambuco; projeto Reunidas, no Tocantins; projeto Unitor REDD+, no Amazonas; projeto Compostagem, em Santa Catarina; projeto BT Geradora, no Rio Grande do Sul; projeto PCH Itaguaçu, no Paraná e projeto Tambaú, Pedras e Rio do Sapo, com Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Mato Grosso, respectivamente. Todos os projetos são executados com base nas melhores práticas, com auditoria e certificação de organizações reconhecidas mundialmente. "A nossa principal motivação é apoiar projetos que resultam em impactos positivos às comunidades,

oferecendo benefícios sociais, ambientais e econômicos e refletindo em contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Além disso, os projetos dialogam com a nossa estratégia de sustentabilidade, contribuindo com a nossa premissa de integração com as regiões onde estamos presentes", afirma Alexandre Barbosa, diretor executivo de Sustentabilidade, Administração e Finanças do Sicredi. Por meio do seu Programa de Ecoeficiência e Mudanças Climáticas, a instituição busca uma evolução constante da gestão de emissão de gases de efeito estufa. Um exemplo dessas ações é a utilização (que envolve compra ou autogeração) de energia elétrica de fonte renovável, que, somente em 2022, evitou a emissão de mais de 800 toneladas de carbono na atmosfera. "O setor financeiro tem um papel muito importante para colaborar mundialmente na transição para uma economia de baixo carbono. A partir da mensuração do impacto das atividades que financiamos, poderemos contribuir cada vez mais com uma agenda positiva de combate às mudanças climáticas ao mesmo tempo em que colaboramos com o desenvolvimento dos nossos associados e suas localidades", ressalta Barbosa.



Hospital Unimed-Rio realiza primeiro transplante renal

O Hospital Unimed-Rio conduziu com êxito o primeiro transplante renal, protagonizado por um casal. Para Valéria Freitas, o ato de amar significou uma doação genuína, ao ceder um de seus rins ao marido, Ricardo Barcelos, marcando assim o primeiro transplante renal realizado na instituição. O procedimento foi um sucesso, mas a felicidade e a emoção já eram perceptíveis no rosto de Ricardo antes mesmo de ocorrer. "Não tenho nem palavras. É muita alegria mesmo", compartilhou ele, enquanto ainda estava no setor de Leitos Pré-Operatórios. Valéria, por sua vez, não escondeu a ansiedade em relação ao procedimento, mas expressou a alegria em poder auxiliar alguém que tanto ama: "É muito bom poder estar ao lado dele neste momento e ajudá-lo. Quando houve a primeira complicação, ainda em 2016, eu disse que, se necessário, meu rim seria dele. Foi mesmo uma declaração de fé naquele momento, e, em março de 2023, quando se fez necessário o transplante e atestamos a compatibilidade do órgão, o sentimento de gratidão foi enorme", afirmou. Durante a alta, o paciente ainda recebeu uma carta de agradecimento das mãos da gerente de Práticas Assistenciais do Hospital Unimed-Rio, Viviane Matos, e de sua equipe, expressando gratidão pela confiança no cuidado prestado pela unidade. O Hospital Unimed-Rio, que estava em fase de preparação para receber o primeiro transplante, é credenciado pelo Sistema Nacional de Transplantes para realizar esse tipo de procedimento desde agosto de 2023.





Sistema OCB busca impulsionar cooperativismo habitacional

Em reunião com representantes do Sistema OCB e da Secretaria Nacional de Habitação (SNH), do Ministério das Cidades (MCID), nesta segunda-feira (22), foi discutida a participação das cooperativas no programa *Minha Casa Minha Vida*. Durante o encontro, diversos pontos do movimento cooperativista foram apresentados por Clara Maffia, gerente de Relações Institucionais, e

por Hugo Andrade, coordenador de Ramos. Eles explicaram o potencial de uma colaboração que pode impulsionar o cooperativismo habitacional e o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Clara enfatizou a representatividade e destacou as características do modelo de negócios cooperativista. Ela também elogiou as novas modalidades do *Minha Casa, Minha Vida* voltadas para reformas e levantou a possibilidade de que as cooperativas de crédito possam atuar em localidades desprovidas de instituições financeiras que atendam ao programa. "Nossa intenção é contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das comunidades. Queremos que o cooperativismo seja a ferramenta para transformar as necessidades em oportunidades de desenvolvimento", declarou.

Adriano Alves, consultor do Sistema OCB, citou as possibilidades de disseminação das informações do *Minha Casa Minha Vida* para que o cooperativismo possa propôr modelos de construção de loteamentos com cessão de uso por cotas aos cooperados, o que reduziria os custos com escrituras e impostos. "Do ponto de vista societário, existe essa possibilidade. O cooperado iria participar do negócio como um sócio", explicou. O secretário de Habitação, Hailton Madureira, abordou a questão de renda das famílias participantes do programa e destacou a flexibilidade de atendimento a diferentes grupos, até mesmo aqueles organizados por meio de cooperativas. Ele mencionou a possibilidade de desenvolver um programa para melhoria, reforma e ampliação de casas já construídas, especialmente para famílias de baixa renda que desejam adequar suas residências.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA COOPSÓRIOS - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Diretor Presidente da COOPERATIVA COOPSÓRIOS - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº. 33400054351 e inscrito no CNPJ sob o nº. 23.211.322/0001-85, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 32 Cooperados Associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em nossa sede sito à Rua Caroen, nº. 11, Sala 212, Penha Circular, Rio de Janeiro/RJ, no dia 06 de Fevereiro de 2024, em primeira convocação às 18:00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda convocação às 19:00 horas com metade mais 01 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última convocação às 20:00 horas Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

Assembleia Geral Ordinária:

1. Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2023;
2. Relatório de Gestão;
3. Balanço Patrimonial;
4. Demonstração das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2023;
5. Destinação das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2023;
6. Eleição do Novo Mandato do Conselho Fiscal;

Rio de Janeiro/RJ, 25 de Janeiro de 2024.

DIRETOR PRESIDENTE
MARCELO PETRAT ALLAN